III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAGRO 2018

CARACTERIZAÇÃO DOS INSUMOS E PRODUTOS DO SÍTIO MINAS CARAÍVA EM CONCÓRDIA DO PARÁ-PA CHARACTERISATION OF THE INPUTS AND PRODUCTS OF THE FARM MINAS CARAÍVA IN CONCORDIA DO PARÁ PA

Apresentação: Pôster

Matheus Ossamu Konno¹; Luna Moreira de Souza²; Aline Dias Brito³; Carlos
Anderson Sousa Carvalho⁴; Maria Grings Batista⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIIICOINTERPDVAGRO.2018.00366>

Introdução

Agroecossistemas são ecossistemas agrícolas que têm como objetivo básico a manipulação dos recursos naturais com vistas a otimizar a captura da energia solar e transferi-la para as pessoas na forma de alimentos ou fibras. Além disso, nos agroecossistemas, o homem é um componente ativo, que organiza e gestiona os recursos do sistema (HECHT, 1991).

Compreender o funcionamento dos agroecossistemas é de extrema importância para que a agricultura familiar se fortaleça e se encaminhe para o desenvolvimento rural sustentável, visto que, estes são sistemas complexos e possuem interações diversificadas. Esse tipo de investigação pode auxiliar na conservação ecológica e a ampliação da biodiversidade dos sistemas agrícolas, afim de que sejam autossustentáveis, com pouca utilização de insumos extrínsecos e com eficiência energética (ASSIS, 2006; ALTIERI, 2001).

Os agroecossistemas amazônicos são baseados, em sua maioria, por unidades de produção manejados pela mão-de-obra familiar e representam uma importante forma de organização social, pois associa família, produção e trabalho (AGUIAR et al., 2009). A partir dessa premissa, entende-se a importância de estudar estes ambientes produtivos conhecendo as suas complexidades, seus entraves e a suas dinâmicas.

A agricultura familiar é de importância ímpar para o nordeste paraense, visto que, a sua produção é escoada nos municípios do Pará. As associações e cooperativas, unem os

¹ Agronomia, IFPA Campus Castanhal, mossam0124@gmail.com

² Agronomia, IFPA Campus Castanhal, lunamoreira_smile@outlook.com

³ Agronomia, IFPA Campus Castanhal, alinedbrito@outlook.com

⁴ Agronomia, IFPA Campus Castanhal, anderson_casc@hotmail.com

⁵ Docente, IFPA Campus Castanhal, airamgrings@yahoo.com.br

agricultores, fortalecendo as suas ações. Dentre as unidades de produção, o sítio Minas Caraíva em Concórdia do Pará, destaca-se pela sua transição de uma agricultura itinerante para uma agricultura sustentável.

Assim este trabalho tem como objetivo realizar a análise agrônômica das atividades produtivas do sítio Minas Caraíva em Concórdia do Pará conhecendo as relações de Insumos e Produtos na unidade familiar.

Metodologia

A pesquisa teve a natureza quanti-qualitativa e foi realizado no período de 21 de maio a 02 de junho de 2018 na propriedade rural Minas Caraíva, localizada na comunidade Genipaua no município de Concórdia do Pará. Este pertence à Mesorregião Nordeste Paraense e à Microrregião de Tomé-Açu. A propriedade tem as seguintes coordenadas geográficas: - 01:56;07,40 de latitude e - 47:57:59,50 de longitude. O clima da região corresponde ao megatérmico úmido, tipo Am, da classificação de Köppen. Apresenta temperaturas elevadas com média de 26°C, precipitações abundantes com mais de 2.000 mm, umidade do ar acima de 80% e disponibilidade de água nos primeiros seis meses de ano (FAPESPA, 2016).

A metodologia utilizada foi embasada em pressupostos participativos. De forma geral, as informações foram coletadas através de conversas informais com auxílio de recursos áudio visuais e registro em diário de campo, questionários semiestruturados, observações diretas e indiretas, sistematização de mapas e calendários de campo. Dentre as metodologias utilizadas destaca-se a linha do tempo, mapa falado, entrevista semi-estruturada, calendário agrícola e fluxograma. Este último foi utilizado para analisar os fluxos de Insumos e Produtos, construídos em conjunto com a família.

Resultados e Discussões

As relações de Insumos e Produtos tem como objetivo a melhor compreensão das relações insumos (entrada) e dos produtos (saída) para analisar o gerenciamento dos recursos que serão utilizados para a criação dos produtos em cada subsistemas e os seus destinos finais. Para a melhor compreensão, foi feito um fluxograma de insumos e produtos do agroecossistemas do Sítio Minas Caraíva (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma dos insumos e dos produtos da propriedade. Fonte: Própria

Insumos

Os insumos utilizados pelo agroecossistema são: Esterco bovino, Esterco curtido (bovino), Cama aviária, Fertilizantes Químicos, Ração, Iodo e Vacina, como mostra na tabela 1. Não foi possível ser realizado a quantificação dos insumos devido a família não se lembrar da quantia exata utilizada.

Tabela 1: Fluxos dos insumos da propriedade. Fonte: Própria

FLUXO	INSUMO
1	Esterco Bovino
2,3,4 e 5	Esterco Curtido
6 e 7	Cama Aviária
8 e 9	Fertilizantes Químicos
10	Ração, Iodo e Vacina

A Agricultora relata que no momento, ela ainda utiliza insumos químicos, no entanto ela pretende sessar essa utilização e praticar uma agricultura mais sustentável. Seguindo essa linha de raciocínio, foi construído um minhocário em 2017, para a produção de húmus na propriedade. Apesar de inativo, podemos dizer que o agroecossistema está em uma fase de transição para uma agricultura sustentável.

O esterco bovino entra no agroecossistema do pasto da propriedade, passando por um período de adaptação na Esterqueira até curtir para ser utilizado em outros subsistemas como adubação. A cama aviária é utilizada da mesma forma como o esterco bovino, porém ao invés

de ir para a esterqueira, a cama é curtida no próprio aviário.

Em geral, o esterco curtido (bovino) mostra-se como um insumo com a maior interação com os outros subsistemas, oferecendo nutrientes para a horta, plantio de cupuaçu e cacau, quintal produtivo e plantio de acerola. Em seguida, a cama aviária que aduba horta, acerola, cupuaçu e cacau. Essas duas fontes de base de recursos autocontroláveis, permite a diminuição do custo de produção e aumentar a margem de lucro para os agricultores, além de proporcionar a soberania alimentar.

Os Fertilizantes químicos são utilizados apenas nas culturas como Acerola, Cupuaçu e Cacau, e só foram adquiridos por conta do projeto com o Pronaf. Seguindo a recomendação técnica instruída pelo técnico da região. Assim como os fertilizantes químicos, a Ração, Iodo e Vacina, são adquiridos fora do agroecossistema de forma esporádica de acordo com a necessidade dos subsistemas (Figura 2).

A cultura do Açaí é nativo, portanto, não é realizado nenhuma adubação na cultura pelo fato de ser uma cultura de várzea. No entanto, é realizado o manejo de poda uma vez por ano e a cultura está sendo expandida nas áreas próximas dos igarapés ao longo do ano.

Produtos

Os principais fluxos dos produtos estão direcionados para o subsistema Família e para a Feira Livre. Podendo ser observado que todos os seus produtos que tem o destino para feira, também são consumido pela própria família, mostrando a importância dos seus produtos para o autoconsumo.

A agricultora considera como os seus principais produtos a Acerola, Cupuaçu e Açaí. Tendo em vista que o plantio da Acerola e Cupuaçu não estarem no auge da produção, podemos dizer que o seu principal produto é o Açaí. Sendo escoado a maior parte para o Ponto de açaí, que abastece a cidade. E em menor parte, de forma processada, para a feira livre e consumo próprio.

FLUXO	PRODUTOS	QUANTIDADE
A	Fruto e poupa	20 kg/ano
B	Fruto e poupa	Fruto (10kg/semana) e poupa (200g/semana)
C	Poupa	30 kg/ Semestre
D	Limão, banana, laranja e coco	Indefinido

E		Indefinido
F	Cupuaçu	210 kg/ ano
G		50 kg/ ano
H		10 frutos/ semana na safra
I	Açaí	4 latas
J		10 litros / semana na safra
K		3 a 4 latas/ semana (Jul a Set)
L	Horta (coentro)	20 a 30 maço / semana
M	Aviário (galinha caipira)	3 galinhas / semana
N	Aviário (galinha caipira e ovos)	4 galinhas / mês e 1 forma de ovos / mês

Tabela 2: Fluxos dos produtos da propriedade. Fonte: Própria

A produção de acerola ainda está no início com um futuro promissor. Na época de dezembro a março, quando se tem a maior produção, a acerola é vendida e consumida como fruto na feira e pela família, e o restante pode ser processado e armazenado na forma de poupa e ser vendido ou consumido ao longo do ano.

Apesar de possuir um de plantio de Cupuaçu e Cacau, a sua produção de Cupuaçu é oriunda de um plantio mais antigo, próximo ao igarapé. O fruto é comercializado pela feira livre, porém é vendida e consumida na forma processada como poupa.

Um dos principais produtos da Horta é o cheiro verde (*Coriandrum sativum*) que tem uma boa aceitação no mercado, porém, também é cultivado outras hortaliças como a cebolinha, chicória e carirú, que são vendidas esporadicamente na feira livre. Essa diversificação nos produtos de hortaliça, tem ajudado a família não só na remuneração através das vendas, mas na melhor qualidade de alimentação.

No quintal produtivo são colhidos vários produtos como limão, banana, laranja, coco (verde e seco), pupunha, muruci e entre outros produtos. Esses produtos são vendidos de acordo com a produção na feira livre. Dentre esses produtos, o muruci é o único que é processado e vendido para a merenda escolar (PNAE). Porém não tão apreciado pelas crianças da região, o que dificulta o escoamento em grande quantidade.

No Aviário é criado o Caipirão e Rhode (galinha poedeira) de forma extensiva e separadamente. Os dois produtos tem como destino a feira livre e consumo da família, sendo uma das principais fonte de proteína na mesa. Inicialmente, os ovos da galinha poedeira tinham como o destino final o PNAE, todavia houve uma falha de comunicação e compromisso pelo lado dos compradores. Atualmente a família não faz mais planos pra continuar com as

poedeiras.

Conclusões

A unidade familiar diagnosticada conhecida como sítio Minas Caraíva tem um grande potencial produtivo, assim o estabelecimento vem buscando otimizar sua produção de alimentos dentro de uma lógica sustentável, visando a utilização de adubos orgânica, policultivo e rotação de cultura. Vale ressaltar, no que tange ao diagnóstico, a pesquisa proporcionou uma melhor compreensão dos insumos e produtos à cerca da dinâmica que ocorre dentro de um estabelecimento agrícola. O sistema de produção tem uma boa resposta diante do objetivo da família rural na propriedade e seus processos energéticos apresentam bom equilíbrio, fortalecendo o desenvolvimento socioambiental da localidade.

Referências

- AGUIAR, J. et al. Reprodução socioeconômica e cultural através do manejo de sistemas agroflorestais por caboclos-ribeirinhos em comunidades do Amazonas. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 4, n. 2, 2009.
- ALTIERI, M. A. **A sustentabilidade da agricultura orgânica**. Agroecologia-hoje, n. 7, p. 5-7, 2001.
- ALTIERI, M. A. **Agroecologia: A Dinâmica Produtiva da Agricultura Sustentável**. Tradução: Marília Marques Lopes. Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2004
- ASSIS, R. L. de. **Desenvolvimento rural sustentável no Brasil**: perspectivas a partir da integração de ações públicas e privadas com base na agroecologia. Economia Aplicada, v. 10, n. 1, p. 75-89, 2006.
- FAPESPA, Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. **Estatísticas Municipais Paraenses: Concórdia do Pará**. Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação. Belém, 2016.
- HECHT, S.B. **La evolucion dei pensamiento agroecologico**. Agroecologia y desarrollo. Santiago : CLADES, 1991. p.215.